

Publica-se nos dias

1 e 15 de cada mês

Assinaturas:  
Continente e Ilhas 18\$00  
Colónias 23\$00  
Estrangeiro 29\$00  
(Séries de 24 números)

# A R E G E N E R A Ç Ã O

AVENÇA

Ano XXV

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

N.º 782

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte  
Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director: Dr. Domingos Duarte  
Editor: Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Bairro Teófilo Braga  
Figueiró dos Vinhos

## “O NINHO DOS PEQUENINOS”

### “PORTUGAL DOS PEQUENINOS,,

Uma Obra do Dr. Bissaya Barreto

Reportagem de ANIBAL ANJOS

Coimbra, a lusa Atenas, tem neste dia radioso da Páscoa, um aspecto desusado, diferente daquele que lhe conhecemos, quando os estudantes frequentam as aulas, quando às quairo da tarde os vemos descer da Universidade, lá da «Alta», pelo Arco do Almedina, em direcção à «Baixa», ostentando as suas fitas de cores vivas que esvoaçam a saírlhes das pastas.

Na «Baixa», da Praça 8 de Maio à Portagem, pelos estabelecimentos chiques da rua Ferreira Borges ou Visconde da Luz, os nossos olhos estariam-se a admirar as damas elegantemente vestidas—mais bem vestidas e com mais gosto do que as lisboetas—que vieram às compras. Para além do Mondego, sobre a outra margem, a caminho de Santa Clara, onde repousam as relíquias da Rainha Santa, já em tempos tinha visitado o encantador e minúsculo «Portugal dos Pequeninos», que é também obra de eminente homem de ciência—o Doutor Bissaya Barreto. Mas outra obra sua me faltou visitar o «Ninho dos Pequeninos», com os seus edifícios da altura de um homem, que abriga durante o dia os «miúdos» protegidos por aquela instituição, mas externos, dos dois meses de idade até aos sete anos. Ali brincam, merendam e se instruem, acompanhados dum Assistente Social, dentro daquelas construções miniatura e são alimentadas gratuitamente. Esta instituição compreende ainda uma Secção Colonial de veras interessante, composta de pavilhões de cada uma das nossas províncias ultramarinas, exibindo muitos e variados objectos dos seus usos e costumes. Noutra secção, podemos ver, especialmente reproduções exactas da Universidade de Coimbra, das Minas de S. Pedro da Cova, além de outras mais tudo com pouquíssimos metros de altura. Mas a parte mais interessante da obra do doutor Bissaya Barreto é, sem dúvida, o «Ninho dos Pequeninos». O taxi que me transporta, galga rapidamente a rua das Figueirinhas e deixa-me à esquina norte, direita, da Praça da República. Tem gradeamento azul claro, de linhas sóbrias, circunda aquilo a que podemos chamar a «cidade dos miúdos», o manancial de saúde dos desherdados da sorte, arrancados à rua dissolvente, à pobreza e sobretudo, à doença implacável, mórmente hereditária, pelo espírito altruista dum grande médico que é o Dr. Bissaya Barreto, Carrego no Dr.

tão eléctrico e uma enfermeira portuguesa vestida dum branco imaculado, conduz-me até junto da senhora Directora. Ao revelar ao que venho, ela oferece-se, de bom grado, para me elucidar no que necessite. Em breve as fotografias chovem por sobre a mesa de Pau Santo, cuja negrura contrasta sobremaneira com a brancura imaculada das paredes e das vestes alvas das religiosas. Tanto a Directora como a Coadjutora são de nacionalidade francesa, e ante a minha admiração porque o «Ninho dos Pequeninos», tem a orientá-lo, estrangeiras, a coadjutora elucida: — «Porque era necessário pessoal especializado e não havia». Ambas são irmãs da caridade, e as suas vestimentas brancas e elegantes, assim como os seus chapéus rígidos, quadrangulares constituem algo de original para mim, e devo dizer de passagem que constitui uma certa originalidade. Mas a senhora Directora, aerecenta: «Somos quatro irmãs da caridade francesas, uma espanhola e outra húngara». Existem, além disso, as assistentes sociais, criadas pela Escola Normal Social. Estas, auxiliam-nos».

Percorri os dormitórios onde, em modernas camas de ferro pintadas de azul claro, as crianças repousam, após a refeição da manhã. Depois cerca do meio-dia, irão chilreantes, quais pardalitos, envergando os bibes de riscado cor de rosa e com os seus chapéus de palha desabados, brincar para o jardim privativo do «Ninho dos Pequeninos». A coadjutora, uma parisiense loira e sorridente, informa-me amavelmente: — «No Ninho dos Pequeninos», têm preferência os filhos de parturientes sucumbidas ao parto e os filhos dos tuberculosos. E ao percorrer aquele encantador hospital, verdadeiro o «Ninho dos Pequeninos», ela solicita, enuncia casos especiais, tais como o dum garotinho lindo como um anjo, de cabeleira loira encaracolada, dir-se-ia arrancado a uma tela religiosa. Mas encontra-se isolado porque sofre de debilidade mental, originada pela sífilis hereditária. Bate constantemente com as suas mãos rosadas na testa, consequência da terrível doença. Mais adiante, uma garota de aspecto sadio, que mais parece ter vindo de um estégio à beira-mar—conta-me a coadjutora—entra no «Ninho» num estado de magreza tão elevado, que era só pele e osso o seu pobre corpito. Submetida a um tratamento rigoroso

## Notícias Diversas

O Ministério das Finanças concedeu a verba de dois mil contos para a efectivação do novo plano de electrificação da cidade de Tomar.

— Será inaugurado brevemente o novo mercado de Chão de Loureiro, em Lisboa, o qual, dispoendo de modernos e exemplares instalações, com o seu terraço de mil e duzentos metros quadrados, seus varandins e alpendres, servirá de esplanada e miradouro, donde se admirará um belo panorama da capital.

— Em Tolosa, concelho de Niza, e Algés, Lisboa, foram inauguradas duas novas cantinas escolares.

— Para a Companhia Portuguesa de Pesca e para a Sociedade dos Armadores da Pesca de Arrastão serão construídos nos Estaleiros Navais do Mondego, na Figueira da Foz, dois novos arrastões que ficarão a ser os maiores da frota portuguesa de pesca de arrastão.

— Em Viana do Alentejo foi inaugurada uma biblioteca na Casa do Povo local.

— Foi inaugurado um posto médico em Aguiar.

— O aumento verificado no número de veículos automóveis que circulam em Lisboa foi, em 1950, de 25.752.

— Em Alcanhões foi inaugurado um novo Cine-Teatro, instalado em edifício de linhas modernas, dispoendo do melhor conforto e da aparelhagem mais eficiente. O seu custo foi de 800 contos, dispendidos por uma entidade particular.

— A Junta Autónoma das Estradas, prosseguindo na sua tarefa de dotar o País de novas e capazes vias de comunicação, vai realizar nova empreitada que interessará vastas zonas, salientando-se os trabalhos a levar a cabo nas estradas que servem Praia do Ribatejo, Beirã, S. João da Madeira, Carro Quebrado, Escalvos de Baixo e Fonte dos Peixes, Belas, Canções, Sobral e Arranhó, Agueda, Assequins, Sabuga, Adão, Panela e Venda de Moinhos, e, de maneira geral, os distritos de Faro, Santarém e Leiria. Serão gastos cerca de 8.500 contos.

so de vitamina D, hoje, tal como se apresenta, é realmente uma criança sadia. Mas sempre solicita, é agora a Directora quem me informa: «Mas a obra do Dr. Bissaya Barreto não se limita só ao «Ninho» e ao «Portugal dos Pequeninos». Há também uma Escola de Puericultura e Serviço Social, ou seja a Escola Normal Social, onde as raparigas recebem uma instrução geral suficiente (2.º ou 3.º ciclos liceais) podem seguir depois os cursos de: Puericultura e Assistente Social; Educadora para Crianças Normais ou Anormais; Assistente Escolar. Tal é, caros leitores, a extensão da obra formidável do Dr. Bissaya Barreto.

(Do Correio de Portugal Santos-Brasil)

## O novo Governador Civil de Leiria

é o Sr. Dr. João Moreira



No dia 6 do corrente, perante Sua Ex.ª o sr. Ministro do Interior, tomou posse, em Lisboa, do alto cargo de Governador Civil do nosso distrito, o sr. dr. João Ferreira Dias Moreira.

Ao conferir-lhe a posse, o sr. Ministro do Interior traçou com eloquentes palavras a personalidade do novo Governador. Sua Ex.ª, referindo-se ao empossado, disse que a sua formação nacionalista «de antes quebrar que torcer» e bem assim a experiência que já tinha tido na sua acção governativa no distrito de Aveiro, onde soube realmente conquistar a admiração de todos, dispensando quaisquer palavras quanto à orientação a seguir no distrito de Leiria.

Depois, o sr. Ministro, referindo-se ao bom senso, às qualidades de inteligência, de trabalho e de acção do sr. dr. João Moreira, disse que tais virtudes sobejamente conhecidas eram o penhor seguro de que a sua acção no distrito de Leiria vai ser a continuação da sua obra em prol do bem comum.

O sr. dr. João Moreira, foi recebido em Leiria no passado dia 8. No sítio do Vale Gracioso, limite do concelho, por volta das 16 horas algumas centenas de pessoas de todos os recantos do distrito aguardavam a chegada do novo Governador. Ali Sua Ex.ª recebe os cumprimentos de todos após o que se organizou um cortejo constituído

por algumas dezenas de automóveis que se dirigiram ao edifício do Governo Civil.

O sr. Governador Civil deu entrada naquele edifício por cerca das 16,5 horas e ali teve lugar uma sessão solene, a que assistiram, entre outras entidades, o representante do Prelado da Diocese, Presidente da U. Nacional do Distrito, sr. dr. Magalhães Pessoa, os srs. Deputados pelo distrito, os srs. Presidentes das Câmaras, Comandante Distrital da Legião Portuguesa e Comandante Militar.

Usou da palavra em primeiro lugar o sr. Secretário do Governo Civil, que saudando o novo Governador lhe apresentou os protestos da sua melhor lealdade e pronta colaboração. Depois o sr. dr. Magalhães Pessoa, apresentou em nome da U. Nacional e dos presidentes das Câmaras do Distrito e dos Deputados os melhores cumprimentos de boas vindas ao novo Governador. Em seguida recordando velhas relações pessoais e de amizade que ligavam os dois, desde que ambos trabalharam no distrito de Portalegre, realçou os exemplares dotes morais, de inteligência e de trabalho que ornamentam o espírito do sr. dr. João Moreira e que não-defazer dele o melhor paladino da política de bom senso a melhor, na realização dos princípios que estruturam a doutrina de Salazar.

Disse mais o sr. dr. Magalhães Pessoa «é certo que em vários concelhos do distrito não reina a paz no seio da família nacionalista» e que estava certo que Sua Ex.ª saberia e conseguiria trazer a esses concelhos a paz que lhes tem faltado e que tanto é para desejar.

Por fim o sr. dr. João Moreira agradeceu a recepção que lhe acabava de ser feita, o bom acolhimento com que entrara na cidade do Lis; apresentou os seus cumprimentos a Sua Ex.ª Reverendíssima o

(Continua na 2.ª página)

## Vão reunir os antigos alunos do Asilo Distrital de Leiria

Per iniciativa de Alvaro Pereira, conceituado comerciante da praça de Leiria, reúnem no dia 12 de Agosto, os antigos alunos do Asilo Distrital de Leiria.

São cerca de oitenta rapazes, pertencentes a todos os concelhos do distrito, e que se encontram dispersos por todas

### Instalação dos Correios

Recebemos há dias da Administração Geral dos C. T. T., por intermédio da Direcção Geral dos Serviços de Censura a seguinte nota:

«O jornal A Regeneração, de Figueiró dos Vinhos, numa local do seu número de 15 de Março próximo passado alude à conveniência de efectuar a reinstalação dos Serviços dos C. T. T. daquela localidade no andar duma casa que presentemente se encontra vago, enquanto não se dispõe dum edificio construído expressamente para os Serviços em causa.»

E a terminar: — «informa-nos a prepósito, a Administração Geral dos C. T. T. de que estão em curso diligências para a resolução do problema a que a local alude.»

Ora, no jornal de 15 de Março próximo passado alude-se na página de Aquém Trevim a semelhante problema, relativo a Castanheira de Pera, o que presumimos haja um equívoco.

No entanto e como aquela nota se refere a Figueiró dos Vinhos, e como há aqui o problema do edificio dos correios e já de longa data, levamos a supor que o assunto em questão está a ser tratado, o que regejamos. De resto só teremos a louvar qualquer acção desta natureza da Administração Geral dos Correios, pois sendo um meio altamente comercial, com dezenas de armazéns de lanifícios, terra de turismo e no coração do país, visitada por centenas de forasteiros, com belos edificios publicos, modernizada e com aspecto de verdadeira cidade, em conclusão, com um grande movimento nos correios, não se compreende que tenha um edificio sem condições, as mais elementares para satisfazer as necessidades presentes.

Sabemos também que aquela Direcção já há anos adquiriu terreno próprio para a construção dum edificio (por sinal com óptima localização e com largura necessária) e como sabemos que tal terreno tem as condições indispensáveis para a respectiva construção, difficilmente se compreende que o tempo vá passando, sem que a obra tenha o seu início.

A informação referida da Administração Geral dos Correios dá-nos conhecimento de que o problema não está esquecido e que correm as diligências para a sua resolução. Sendo assim, já é motivo para nos congratularmos, tanto mais que é de crer que aquela Administração, zelosa como sempre do interesse publico não desanime na realização da obra tão necessária e que por por isso ela levará a efeito dentro de mais curto prazo.

Assim, Figueiró dos Vinhos, «A Sutura do Norte» terá um edificio digno da terra que é.

as terras do país, d'aquem e d'além mar que nesse dia, numa confraternização íntima, vêm recordar o seu passado, passado que não volta mais.

No Asilo Distrital, estiveram rapazes de todos os pontos do Distrito, onde receberam uma sólida educação, que os fez homens conscientes e obreiros activos da Nação. De lá saíram para a vida briosos officiais do nosso exército, comerciantes honestos, industriais escrupulosos, funcionários cumpridores e operários disciplinados.

Figueiró dos Vinhos, progressiva e acolhedora terra do Distrito de Leiria, também lá teve seus filhos pobres e órfãos. E' necessário que todos esses rapazes, hoje homens formados moral e conscientemente, tomem conhecimento de tão magna reunião, bem vista por todos, patrocinada pela Casa do Distrito de Leiria, em Lisboa e Rádio Clube Português, acarinhada e defendida pelo forte baluarte do Distrito *O Mensageiro*.

Por amável cedência do ex.<sup>o</sup> sr. dr. Manuel de Magalhães Pessoa, Presidente da Câmara Municipal de Leiria e illustre deputado da Nação, o recinto da Reunião será engalanado com todas as bandeiras dos concelhos que formam este bedito distrito que tem o nome de Leiria, pois que é na realidade, uma autêntica parada distrital.

Os ex-asilados de Figueiró e seu termo, saberão, condignamente, representar sua terra na grande Reunião dos antigos alunos do Asilo Distrital de Leiria.

Muito encarecida e respeitosa a Comissão pede a sua ex.<sup>a</sup> o sr. Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, os seus bons esforços no sentido de se descobrir o paradeiro do antigo asilado Joaquim Simões Fidalgo, de cor, af de 40 anos, e que era neto dum coveiro, o que muito agradece.

### Quadras Soltas

Cantando, rezas agora, ensanhado de tristeza!... Coração que canta e chora é duas vezes que rezal

Andam perdidas as almas em luzes de Falsa luz!... E' brias, tontas, batem palmas, perdem-se as palmas na Cruz!

Fevereiro de 1949 Julieta Fatal

### Manuel Lopes Godinho

Vindo da Beira - Moçambique, encontra-se nos Covais - Graça, o sr. Manuel Lopes Godinho, nosso prezado assinante.

## Aniversários

Passam anos na presente quinquena os nossos conterrâneos:

Em 15—Sr. Martin Luis Garcia distinto funcionário da D. I. G. dos Abastecimentos desta vila;

—Sr. Vitorino dos Santos Costa nosso prezado assinante, competente Guarda Nacional Republicana, em Pedrógão Grande;

—Menino Luis Miguel Garcia Rosinha, filho do nosso prezado assinante sr. António Carvalho Rosinha;

—Menina Fernando Carreira de Sá, estudante da Escola Secundária;

Em 17—Maria da Piedade Coelho, esposa do nosso prezado assinante sr. José Francisco Bispo, da Castanheira do Figueiró;

Em 18—D. Maria Alina Bugalho Semedo, dedicada esposa do nosso prezado assinante, sr. Mário Firmino, distinto funcionário do Banco Espírito Santo;

—Menina Maria Fernanda dos Santos filha do nosso prezado assinante sr. Albino dos Santos; desta vila;

Em 21—A sra. D. Maria do Carmo dos Remédios, esposa do nosso prezado assinante sr. Adelino Dias Gama do Carapinhal;

Em 22—Sr. Acácio da Piedade Silva, distinto G. N. R. em Cadaval e nosso prezado assinante;

Em 23—Sr. Manuel Cunha, nosso prezado amigo e grande proprietário, nesta vila;

—Menina Maria Fátima dos Santos Conceição Simões, filha do nosso prezado assinante sr. Juvenal da Conceição Simões, viajante desta vila;

Em 24—D. Beatriz José de Lacerda e Almeida, nossa prezada assinante;

—Sr. José Rodrigues da Silva, guarda da fábrica da Empresa Resineira de Figueiró dos Vinhos, desta vila;

Em 25—D. Maria Helena Alves José, dedicada esposa do nosso prezado assinante sr. Artur Mateus;

Em 26—Menina Maria de Fátima Meneses Abreu e Alvaro Meneses Abreu, filhos do nosso prezado assinante sr. Albano dos Santos Abreu residente em Braga;

Em 28—Dr. Jorge Manuel de Paiva Godinho, distinto médico;

—Dr. Aedraio Lopes, nosso prezado assinante, distinto advogado em Alvalade;

—Tito de Castro, nosso prezado assinante, residente em Lisboa;

Em 29—Menino Jorge Manuel de Frias Fernandes, filho do distinto médico dr. Joaquim José Fernandes, desta vila;

—Jacinto David dos Reis, nosso prezado assinante desta vila;

Em 30—D. Maria Celeste Fernandes de Carvalho, desta vila;

—Guilhermino da Conceição Simões Bras, filho do nosso prezado assinante sr. Domingos Simões Bras guarda rios, Arega;

—Fausto João Nunes Agria, nosso prezado assinante, em Africa;

—Também fêz anos no dia 4 do corrente mês a menina Maria Odete, neto do nosso prezado assinante sr. João de Almeida, de Castanheira de Figueiró.

## Notícias da Graça

### Missa por alma de Sr. Marechal Carmona

No dia 18 do passado mês foi celebrada Missa na Igreja Paroquial, por alma do que foi Venerando Chefe da Nação, Sr. Marechal Carmona, a expensas da Confraria do Santíssimo Sacramento. Além de muitos fiés assistiram os alunos das Escolas Masculina e Feminina da Graça e da Escola Mixta, de Atalaia, com todas as respectivas Professoras.

### Operações Cirúrgicas

No Hospital de Pedrógão Grande houve há pouco nova série de operações cirúrgicas a doentes pobres deste concelho, sendo alguns desta freguesia, com óptimo resultado.

### Alberto dos Santos

De passagem por esta vila tivemos o prazer de cumprimentar na nossa Redacção o nosso prezado assinante sr. Alberto dos Santos, residente em Gurné Quelimane que se fazia acompanhar de sua ex.<sup>ma</sup> Esposa, onde teve a gentileza de pagar a sua assinatura.

## PELA REDACÇÃO O novo Governador Civil de Leiria

(Conclusão da 1.<sup>a</sup> página)

Sr. Bispo na pessoa do seu representante ali presente e bem assim todas as demais autoridades civis e militares que ali também se encontravam.

Quanto à acção a desenvolver no distrito disse Sua Ex.<sup>a</sup> que iria empenhar-se no sentido de conseguir a realização da política estruturada nos princípios basilares do Governo de Salazar, em vista ao maior progresso possível do distrito em todos os sectores da sua administração.

\* \* \*

Temos a honra de conhecer o sr. dr. João Moreira desde os tempos em que Sua Ex.<sup>a</sup> fora um distinto aluno da Faculdade de Direito de Coimbra. Temos ainda presente a sua acção desenvolvida ali em defesa dos princípios doutrinários que animam o nacionalismo puro. Recordamos que em todas as lutas em que Sua Ex.<sup>a</sup> como brioso académico e nacionalista aparecia, se apresentava como defensor intransigente de todos aqueles princípios que são a base da civilização cristã, e que formavam e formam a sua mentalidade de nacionalista sincero de cristão convicto e de homem de bem que põe acima de todos os sacrificios, a defesa do seu idealismo.

Esta formação moral e politica do sr. dr. João Moreira, aliada às suas qualidades de inteligência, de trabalho e de senso tão apreciáveis são a garantia de que Sua Ex.<sup>a</sup> e sr. Ministro do Interior foi muito feliz ao escolhê-lo para presidir aos altos destinos do nosso distrito.

A Sua Ex.<sup>a</sup>, *A Regeneração* apresenta os seus melhores cumprimentos de boas vindas, formulando ao mesmo tempo, votos muito sinceros no sentido de que a carreira administrativa e politica que aqui vem continuar seja coroada do melhor êxito.

## Carmona

### e o Povo

«O povo tomou-o pela singeleza e afabilidade do trato, a bondade inata, a gentileza do porte, a desaffectedação total, o desprendimento dos interesses e das situações, a elegância das atitudes morais. Em ninguém se viu mais perfeita essa difficil e rara conciliação da humildade na pessoa e da dignidade no poder. Tão frágil que a brisa ameaçava tomba-lo, tão forte que uma revolução o não podia subverter— nele claramente se via a imensa força dessa coisa delicada e inaceessível vel que nos homens se chama a consciência.»

Salazar

## Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Éditos de 20 dias

1.<sup>a</sup> publicação

Faz-se saber que pelo Juízo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos e respectiva secção de processos, nos autos de execução sumária que o exequente Francisco Marques, casado, comerciante, residente no lugar da Fonte, freguesia de Chão de Couce, comarca de Ancião, promove contra os executados Artur Rodrigues da Silva e mulher Maria de Lourdes Simões, ele comerciante e ela doméstica, de Almafala de Baixo e Augusto Simões, viúvo, proprietário de Aguda, todos desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os crédores desconhecidos dos referidos executados para, no prazo de dez dias posteriores aos dos éditos, virem à dita execução deduzir os seus direitos.

Figueiró dos Vinhos, 1 de Junho de 1951.

O Chefe da Secção,  
Carlos Alberto Alexandre Pinto  
Verifiquei:

O Jniz de Direito  
José de Figueiredo Soveral  
Martins

Jornal «A Regeneração» n.º 182 de 15 de Junho de 1951

**Anúncio**

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

**Editos de 20 dias**

2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos e respectiva secção de processos, nos autos de execução de sentença que a firma Barreiros & Almeida, Limitada, sociedade comercial com sede nesta vila e comarca promove contra os executados Manuel dos Santos e mulher Rosalina Diniz dos Santos, ele comerciante e ela doméstica, residentes no lugar da Figueira, desta mesma comarca, correm editos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles executados para, no prazo de dez dias, virem à dita execução deduzir os seus direitos.

Figueiró dos Vinhos, 25 de Maio de 1951!

O Chefe da Secção  
Carlos Alberto Alexandre Pinto  
Verifiquei.

O Juiz de Direito  
José de Figueiredo Soveral  
Martins

Jornal «A Regeneração» n.º 782 de 15 de Junho de 1951

**Anúncio**

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

**Editos de 20 dias**

2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos e respectiva secção de processos, nos autos de processo de execução que os Exequentes F. R. Ferreira, Limitada, sociedade comercial com sede nesta vila de Figueiró dos Vinhos movem contra a executada Maria Rosa de Freitas, viúva, comerciante, da vila e comarca de Sintra, correm editos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos da referida executada para, no prazo de dez dias, posteriores aos dos editos, virem à dita execução deduzir os seus direitos.

Figueiró dos Vinhos, 23 de Maio de 1951.

O Chefe da Secção  
Carlos Alberto Alexandre Pinto  
Verifiquei

O Juiz de Direito  
José de Figueiredo Soveral  
Martins

Jornal «A Regeneração» n.º 782 de 15 de Junho de 1951

**Vende-se**

Uma casa de primeiro andar com quintal, pertencente a Adelaide da Conceição Santos Gonçalves, Viúva, do lugar da Jarda Freguesia de Arega.

Quem pretender dirija-se a José Gonçalves Ramos Júnior em Figueiró dos Vinhos.

**Cimento "Cecil"**

Fábrica no Outão (Setubal)

Aconselhado para obras de responsabilidade

**As mais altas resistências entregas imediatas**

Pedidos aos Revendedores locais:

**Pedroso & C.a, Limitada**

**Pedrógão Grande**

**Distribuidores**

**Henriques & Castro, L.da**

Av.ª Conde Valbom. 96

Telefone 75057 75058

Lisboa

R. Clemência, 8 a 12

Figueirada Foz

**Rádio Técnico**

Bernardino Luiz Nunes

Vila Nova da Estefânia n.º 12—1.º LISBOA

Participa a todos os seus conterrâneos e amigos que se encontra habilitado pela National Schools, uma das melhores escolas de Rádio da América, a executar qualquer reparação ou transformação em aparelhos de rádio, pelos melhores preços. Podem dirigir-se à Casa Nunes & Irmãos L.da em Figueiró dos Vinhos ou directamente para a minha morada em Lisboa 24-12

**A. L. FERREIRA LISBOA**

Agente dos Rádios

«Acordéon», «Fada», «Howard» Fairbanks-Morse

**Reparações por pessoal especializado**

Para qualquer destas modalidades nesta região dirija-se ao seu empregado **ADELINO DE ALMEIDA** Figueiró dos Vinhos

**Anúncio**

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

**Editos de 20 dias**

2.ª publicação

Faz-se saber que por este Juízo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, e respectiva secção de processos, nos autos de execução de sentença que o exequente Alberto Dias, casado, proprietário, residente no lugar do Casal dos Ferreiros das Bairradas, move contra o executado Joaquim Malho Pincha e mulher Victória Martins, ele agricultor e ela doméstica, residentes em Aldeia Cimeira das Bairradas, desta comarca, correm editos de vinte dias, citando os credores desconhecidos dos referidos executados, para, no prazo de dez dias, posteriores aos dos editos, virem à dita execução deduzir os seus direitos.

Figueiró dos Vinhos, 16 de Maio de 1951

O Chefe da Secção  
Carlos Alberto Alexandre Pinto  
Verifiquei,

O Juiz de Direito  
José de Figueiredo Soveral  
Martins

Jornal «A Regeneração» n.º 782 de 15 de Junho de 1951

**Anúncio**

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

**Editos de 20 dias**

2.ª publicação

Faz-se saber que pelo Juízo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos e respectiva secção de processos, no processo de execução sumária que os exequentes José Simões Barreiros & Filhos, sociedade comercial com sede nesta vila e comarca, movem contra os executados Santos & Alves, sociedade comercial representada pelos seus sócios Francisco Máximo Alves e João Luiz dos Santos, com sede na vila da Lourinhã correm editos de vinte dias citando os credores desconhecidos dos referidos editos, virem à referida execução deduzir os seus direitos.

Figueiró dos Vinhos, 16 de Maio de 1951.

O Chefe da Secção,  
Carlos Alberto Alexandre Pinto  
Verifiquei,

O Juiz de Direito,  
José de Figueiredo Soveral  
Martins

Jornal «A Regeneração» n.º 782 de 15 de Junho de 1951

Este jornal foi visado pela Censura

**CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS**

**BOLO-LISBOA**

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionário: **Mannel Simões Barreiros & Irmão, L. da**

Sede—FIGUEIRO DOS VINHOS—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,20	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	25,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,25	—

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

**Carreira entre Bolo e Coentral**

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

Garagem em Lisboa—Auto Liz—Rua da Palma N.º 263—Tel. 21263

Pinte a sua casa, que lhe dará um aspecto deslumbrante. A tinta **Murágua** é de todas a melhor.

A **Murágua** é desnecessário juntar lhe cola ou outra qualquer matéria a não ser água fria. Cores garantidas tanto para interiores como para exteriores.

Agente exclusivo nos Concelhos de:

**Figueiró dos Vinhos—Castanheira de Pera Pedrógão Grande e Ansião**

**Anibal Silveira Herdade**

Figueiró dos Vinhos

Tel. (Armazém 21 residência 43)

**TERRABELA-HOTEL**

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

**Bar-Café-Restaurante**

Serviços de

Casamentos

e Baptizados

Preços especiais

**Figueiró dos Vinhos**

**Casal-Vende-se**

Casas de habitação, matos, terras, de rega e pinhal de 650 feridas etc.. Com 3 carreiras de camionetes à porta. Nesta redacção se diz.

**Arrendam-se**

3 casas, muito pertinho de Figueiró, com camionetes todos os dias à porta, bons ares, muito boa água. Quem pretender nesta Redacção se diz.

**Anúncio**

Vende-se um prédio com casa, mato, pinheiros e terra de semeadura, no lugar do Bairrão. Quem pretender dirija-se a esta Redacção.

**Relojoaria IDEAL**

**Mário Teixeira Moraes**

P.ª A. L. Costa Régio-Avelar

Executam-se concertos em relógios de todas as marcas, aos melhores preços.

# CAMPELO...

XXIII—Inauguração da carreira de camionetes para CAMPELO

Reportagem de José Manuel e Américo M. Coimbra

Partimos de Lisboa no passado dia 1 deste mês, afim de tomar parte na viagem inaugural da carreira de camionetes para Campelo.

Nesse dia fez um tempo maravilhoso e chegámos às 16 horas e 30 minutos a Figueiró dos Vinhos num esplêndido auto-carro da Empresa de Camionagem Manuel Simões Barreiros & Irmãos, L.da, em que viajámos comodamente e em condições de absoluta segurança; após breve troca de cumprimentos nesta localidade tomámos lugar no automóvel do ex.º sr. Antero Simões Barreiros, que amavelmente nos quis conduzir a Campelo; nele seguiram os srs. Armino Morais, Alvaro Loja e Alfredo David Campos, todos da nossa Região.

Por volta das 17 horas, iniciámos a marcha para o ramal (Alto da Lagés), onde se fez o transbordo de vários passageiros que haviam embarcado em Figueiró dos Vinhos com destino à nossa Terra e a outras povoações. Foi nesse local que os dois auto-carros se separaram: um prosseguiu viagem para Castanheira de Pera; o outro avançou a inaugurar a carreira para Campelo.

Então, tomou a dianteira o automóvel em que se gí mos. Logo atrás, avançava a camionete e alguns automóveis; depressa entramos na área da freguesia de Campelo, que saudámos com a largada duma dúzia de foguetes e meriteiros. Vilas de Pedro ficava já ali perto e respondeu com igual saudação. Aguardava nos ali, o Reverendo Padre Manuel Luís e muito povo, que rijamente festejou a chegada de todos os componentes desta viagem inaugural, queimando algumas dezenas de foguetes; as raparigas lançaram cestões de flores sobre a camionete e automóveis, sendo verdadeiramente grande e carinhosa a recepção que nesta povoação todos tivemos e difícil de descrever e entusiasmo e alegria de toda aquela gente: troaram foguetes no ar; tocaram os sinos da capela; havia bandeiras hasteadas e arcos, sob os quais passámos, na estrada, que também estava atapejada de juncos e tradicionalmente engalanada.

Vilas de Pedro regorgitava de alegria devido à inauguração da carreira. Vimos, ali, rostos alegres, sorridentes, e lágrimas de satisfação por tão feliz acontecimento. Sim, nós vimos que algumas pessoas choravam para melhor conter a sua grande alegria por um Bem que, afinal, já não era simples sonho ou pensamento, mas antes uma palpante realidade.

Parece um sonho, parece um sonho — ouvimos nós, ali, de muitas bocas. E foi assim, no meio de indelével entusiasmo, que deixámos, todos, Vilas de Pedro.

Entretanto, e ainda sob o troar de foguetes, os carros punham-se em marcha, tendo nesta povoação o Reverendo Padre Manuel Luís tomado lugar no automóvel que nos conduzia. Alguns minutos depois estávamos já no alto dos Cortiços, a caminho do Fontão Fundeiro, onde com nova largada de foguetes fizemos anunciar a chegada da camionete.

Nesta localidade também o contentamento foi geral. Troaram foguetes, ouviram-se vivas, e as raparigas ofereceram ramos de flores e um arco ornamental que foi colocado na camionete. Entretanto, o cortejo de novo se pôs em marcha. Rápidamente os carros, venceram a distância, havendo nova paragem

no alto do Vale do Abrigo, para fazer subir ao ar os foguetes que restavam. Assim saudámos Campelo que respondeu com igual salva de meriteiros; uns minutos mais de viagem e entrávamos na sede da Freguesia—Campelo. O automóvel que nos transportava e a camionete da carreira pararam no adro, junto à Escola; estava ali muito povo que logo rodeou e saudou todos os componentes desta viagem inaugural; havia música, arcos ornamentais por sobre a estrada, bandeiras ao vento e bailes em que se exibia o rancho folclórico local; tocaram os sinos e fez-se a largada dum baílo que subiu a levar a notícia como mensageiro e para que dela houvesse conhecimento em todos os pontos da Região.

Ali, em Campelo, rodeados de muito povo e de cima da camionete da carreira, agradecemos tão invulgar acolhimento que nos foi dispensado em todas as povoações onde passámos. Falámos de tão importante acontecimento e pusémos em destaque a grande importância que a carreira tem e representa para o desenvolvimento da nossa terra e comodidade de todos; prestamos homenagem à Memória dos beneméritos Amaris e invocamos, com saudade, os srs. Marinho Simões e Manuel Simões Barreiros, que foram os precursores e grandes obreiros do actual progresso da Freguesia de Campelo. Também fizémos notar que a nossa terra ficava, a partir daquele momento, praticamente liberta da distância de 20 quilómetros que a separa da sede do Concelho, e que não seria já tão necessário como dantes, calcurrear caminhos, através de serras e vales, sob a inclemência do Tempo (sol, vento e chuva), para se ir a Figueiró; tivemos também palavras de louvor e agradecimento para todos que ali se encontravam e felicitámos o ex.º sr. Antero Simões Barreiros pelo acontecimento e muito interesse e boa vontade que sempre dedica ao assunto da carreira que se abava de inaugurar. Estas palavras de agradecimento ao ex.º sr. Antero Simões Barreiros foram sublinhadas com calorosa salva de palmas de todas as pessoas presentes. Por fim, apelámos para a boa união de todos os indivíduos da nossa terra no sentido de mais facilmente se conseguir maior soma de melhoramentos, o que será possível — dissemos — se todos, unidos, defenderem os legítimos interesses da sua Região!...

E agora, é justo dizer aqui que grande parte do êxito e brilhantismo da recepção que foi feita aos componentes da viagem inaugural da carreira se deve a todo o povo, é certo, mas também ao digno pároco de Campelo, Reverendo Padre Manuel Luiz que há vários anos ali vem parouquiando e onde é muito querido do povo a disfrutar de geral estima e simpatia. Por isso não quisémos esquecer o Sacerdote que tanto se vem interessando pelo desenvolvimento progressivo da nossa Região. Que nos desculpe sua Reverência se aqui não somos discretos.

A todo o pessoal da Empresa exploradora desta carreira e que nesse dia conosco se deslocou a Campelo, aqui deixamos também consignado o nosso agradecimento pelo seu sprumo e correcção durante todo o percurso.

Em Campelo, conversámos com

## “Adeus meu Figueiró,, DO ULTRAMAR

Adeus, meu Figueiró  
Das desfolhadas,  
Das flores, pelas janelas;  
Adeus meu Figueiró,  
Das baladas,  
Das ruas da amargura  
De Atarajo das cautelas!!

Adeus, Figueiró  
Da velha praça sombria,  
Do Parque da nostalgia,  
Do Cabeço do Peão:  
Adeus Figueiró,  
Da saudade, por fervor!...  
Figueiró, do meu amor;  
Amor, do meu coração... .

Muatna, 25 de Março de 1951

Marçal Manuel Pires Teixeira

### Joaquim Lopes da Silva

No último número de *A Regeneração*, por lapso, noticiámos que a assinatura deste nosso prezado assinante residente em Santos fora paga pelo sr. Manuel Lopes da Cruz.

A verdade é que o respectivo pagamento foi feito pelo sr. João Lopes da Cruz.

As nossas desculpas pelo equívoco cometido.

### Dr. Fernando Corte Real

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila no passado dia 7 o sr. dr. Fernando Corte Real, distinto advogado em Tomar, que aqui se deslocou em serviço profissional.

### Legião Portuguesa

Por lapso não veio mencionado no número anterior de *A Regeneração* o sr. Alvaro Lopes da Silva do Carapinhal, legionário que tomou também parte na concentração de 27 de Maio próximo passado. As nossas desculpas.

o ex.º sr. Antero Simões Barreiros acerca da possibilidade de se levar a carreira até Alge. Toda a dificuldade reside apenas no facto de a estrada não permitir a ida lá da camionete, por ser demasiado estreita em certo locais e não haver em Alge um large onde ela possa dar a volta. A este respeito o ex.º sr. Antero Barreiros afirmou-nos: que arranjem a estrada e tudo o mais se conseguirá; nisso, está tão interessado como todos nós, e pronto a dar, decididamente, todo o seu apoio a tal realização.

Igualmente conversámos acerca do funcionamento da carreira aos sábados com regresso à tarde a Campelo. Pensa-se que isto seja brevemente possível; é assunto quase arrumado.

Foi no dia 2 de manhã e já na camionete da carreira que deixámos Campelo com destino à Capital Já nesse dia a camionete saiu de Campelo com a lotação quase esgotada a partir do Fontão deixou de haver lugares e várias pessoas tiveram de adiar, por esse motivo, a sua viagem para outro dia. No ramal fez-se o transbordo, mas, mesmo assim, por não haver lugares suficientes na camionete vinda de Castanheira, a que vinha de Campelo seguiu em desdobramento até Figueiró. Assim se prova que o funcionamento da carreira para Campelo não podia ser adiado por mais tempo e era absolutam nte necessário.

Lisboa, Junho de 1951.

José Manuel

# DO ULTRAMAR SANTOS - BRASIL

Reportagem de Manuel Lopez dos Santos

### Casamento

Realizou-se no dia 26 de Maio último, o enlace matrimonial do sr. Nelson Baroni, filho do casal Rafael Baroni e D. Helena de Abreu Baroni, com a gentil sr.ª Odete Soares de Abreu, filha extremosa do sr. Serafim Simões de Abreu, dos Moiminhos Fundeiros e de sua esposa, D. Isaura Soares de Abreu Paraniufaram o acto no civil, por parte do noivo, o sr. Olavo Ferreira e a sr.ª Maria de Lourdes Ferreira, por parte da noiva, o sr. Chini France e sua esposa D. Carmen Chini Francs. O acto religioso, realizou-se às 18 horas na Igreja de Santo António do Yalongo, tendo paraniufado o acto por parte do noivo, o sr. Carlos Fernandes e sua esposa D. Olívia Fernandes, por parte da noiva, o sr. Rafael Baroni e sua esposa, D. Helena de Abreu Baroni. Uma nota que merece destaque: Um grupo de gentis senhorinhas em número de seis a saber — Olinda Diegues, Jacira Luz, Ruth Rodrigues, Laura Gomes, Digelza Matias e Norma Soares de Abreu, trajando riquíssimos toilettes, acompanhadas de seis cavalheiros, com trajes também de rigor, serviram de damas e cavalheiros de honra, que acompanharam os noivos ao altar, mostrando assim, as suas simpatias pelos nubentes que de parte a parte, são pessoas muito relacionadas na nossa sociedade. Após a cerimónia religiosa, foi servido aos inúmeros convidados, um laut o beberete, acompanhado de finíssimos e deliciosos doces, na residência dos pais da noiva, a Rua D. Luiza Macuco n.º 161. A hora avançada da noite, os noivos retiraram-se de automóvel com destino às Termas de Pedços de Caldas, onde irão passar a doce lua de mel. Em meu próprio nome e da *A Regeneração*, aqui formulamos os nossos votos de uma lua de mel feliz e um futuro próspero, na vida que ora iniciaram.

### Nascimento

Desde o dia 24 de Abril último, acha-se enriquecido o lar do casal amigo, sr. José Soares de Abreu e D. Maria Aparecida do Amaral Abreu, com o nascimento de uma robusta menina que na Pia batismal receberá o nome de Thelma. Ficam assim o sr. Serafim Simões de Abreu e sua esposa, sendo avós pela primeira vez, testemunhando este acontecimento junto com o enlace de uma de suas filhas. Ao simpático casal, e muito especialmente aos avós, as nossas felicitações por tão jubilosos acontecimentos.

### Aniversário de Casamento

Completo no dia 26 próximo passado, o sexto aniversário de casamento, o feliz casal Emílio da Conceição Mendes e D. Maria Balbina Mendes, eie natural da Aldeia de Ana de Aviz. Por este motivo, este casal amigo, ofereceu a um grupo de pessoas de suas relações, um delicioso copo de água, em sua residência a Rua Comendador Martins n.º 156. Ao feliz casal aqui deixamos os nossos agradecimentos pelo honroso convite e ao mesmo tempo formulamos votos para que esta data se repita por

longos anos, na companhia dos que lhes são caros.

### Notícia de Falecimento

E' com o mais profundo pesar que transmito esta notícia. Acontecido de um colapso cardíaco, faleceu no dia 31 próximo passado em sua residência, a Rua Dr. Cocane 130, o sr. Manuel da Silva, natural de Moiminhos Fundeiros. Era filho do sr. Francisco Abrunheiro, já falecido e de D. Rosa da Conceição. O extinto deixa viúva a sr.ª D. Belmira Quaresma da Silva e um filhinho com a tenra idade de 2 anos, que bem novo ficou na orfanade, residentes no endereço acima. Deixa ainda em Santos, os seguintes irmãos—José da Silva, casado com D. Filomena Martins Silva, António da Silva casado com D. Luiza de Almeida Silva e três sobrinhos, deixa ainda um irmão de nome Paulo da Silva, casado, uma cunhada e cinco sobrinhos, residentes no Rio de Janeiro que não me foi possível identificar. Deixa ainda em sua terra natal sua progenitora, um irmão de nome Jaime da Silva e duas irmãs de nomes—Júlia da Conceição, casada com o sr. José Martins, e Laura da Conceição, casada com o sr. Américo Henriques dos Santos, residentes nesta cidade. O funeral realizou-se no dia seguinte, às 16 horas, sendo o féretro da residência acima para a necrópole do Paquetá, tendo sido o corpo inumado em carneira especial. Sobre o ataúde foram depositadas lindas coroas de flores, todas com legendas, tendo se associado a esta homenagem de pesar um enorme número de pessoas amigas pois o extinto era pessoa muito delicada e estimada na nossa sociedade. Em meu próprio nome e de *A Regeneração*, foram apresentadas às famílias enlutadas as nossas condolências. Que o mesmo possa encontrar em paga aos seus dotes de coração e carácter, a necessária paz no outro reino.

**José Godinho da Silva**  
E ESPOSA  
**Rosária Patrocínio T. Godinho**

Vem por este meio apresentar as suas despedidas a todas as pessoas amigas, a quem o não puderam fazer pessoalmente.

### Aníbal da Silveira Herdade

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa Redacção o sr. Aníbal da Silveira Herdade, onde pagou a sua assinatura, a de seu irmão, Carlos da Silveira Herdade, e a de seu primo, Manuel Simões Herdade, ambos residentes no Brasil.

### Dionísio Simões Costa

Esteve na nossa Redacção a pagar a sua assinatura e bem assim a do sr. José da Silva Abrunheiro, de Santos-Brasil, o sr. Dionísio Simões Costa, que veio recentemente daquela páis, tendo apresentado cumprimentos de todos os conterrâneos residentes no Brasil. Os nossos agradecimentos.